LIVRES

Pará

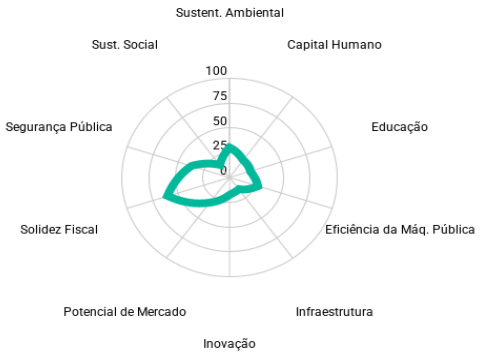
Raio-X dos Estados 2026

FICHA TÉCNICA

Governador	População	Área	Ranking CLP	Pontos	Variação
Hana Ghassan (MDB)	8.120.131 (2022)	1.245.871 km²	25º	28,1	-4

Panorama geral

De acordo com dados do Centro de Liderança Pública (CLP), o estado do Pará encontra-se na 25ª colocação entre as 27 UFs analisadas, e na 5ª posição na região Norte. Os destaques positivos são, especialmente, os indicadores de Solidez Fiscal e Segurança Pública.



A solidez fiscal se encontra na 10º colocação nacional, sendo a 2ª melhor da região Norte. Houve a melhora relativa de fatores essenciais ao equilíbrio orçamentário e administrativo do estado, a exemplo da taxa de dependência fiscal (+1), resultado primário (+1), gasto com pessoal (+1) e índice de liquidez (+8). Complementarmente, a dívida consolidada do Pará em 2025 ficou em R$ 9,2 bilhões – o que representa apenas 22,4% da Receita Corrente Líquida –, bem como o parecer contábil do ano passado foi aprovado, por unanimidade, pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Além disso, o indicador de segurança pública também se mostra positivo, ocupando a 13ª posição geral. Houve a melhora relativa de índices como mortalidade no trânsito (+4), segurança pessoal (+1) e qualidade da informação de criminalidade (+4). Sobre este indicador, o Atlas da Violência (2025) aponta que, entre 2018 e 2023, o estado do Pará reduziu em 46,4% a taxa de homicídios. Aliado a isso, dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (2025) indicam uma redução de 12,28% nos registros de feminicídio em 2024, em comparação com 2023.

Principais desafios

Por outro lado, o Pará apresenta desafios relevantes nos pilares de Educação e Sustentabilidade Ambiental.

Na área de educação, o estado ocupa a 25ª colocação geral, com queda de uma posição (-1). Entre os principais entraves estão o baixo desempenho no ENEM (26º), a taxa de frequência líquida do ensino médio (26º) e o Índice de oportunidade da educação (25º). O Índice de Necessidade de Creche Estados e

Capitais (2023) está em 41,10%, inferior à média nacional de 45,87%, e houve uma redução de 37% para 31% dos alunos do 2° ano do ensino fundamental que têm aprendizado adequado em leitura.

Por fim, o estado também enfrenta entraves na área de sustentabilidade ambiental, ocupando a 24ª colocação, com queda de cinco posições (-5). Houve a piora relativa de aspectos como perda de água (-18) e a recuperação de áreas degradadas (-4). Outros índices como destinação inadequada do lixo (25°) e coleta seletiva de lixo (19°) continuam aquém do esperado. O Instituto Trata Brasil (2025), mostra que o estado do Pará concentra três dos piores municípios do Brasil quanto aos Indicadores de Atendimento Total de Água e Coleta Seletiva de Esgoto, sendo Ananindeua, Belém e Santarém.

Recomendações técnicas

A partir deste diagnóstico, é possível aperfeiçoar a qualidade da entrega dos serviços públicos do ente estadual à população por meio da adoção de medidas com os seguintes norteadores.

1. Educação

Ensino Integral

Expandir a oferta de ensino integral na rede estadual, com foco em qualidade da infraestrutura, formação de equipes e integração curricular;

Repasses por Desempenho Educacional

Destinar parte dos repasses estaduais aos municípios com base no cumprimento de metas de desenvolvimento educacional, especialmente indicadores do IDEB, criando um incentivo direto à melhoria da gestão e dos resultados de aprendizagem.cessões na Infraestrutura de Transportes;

PPPs e OSs na Educação

Ampliar as Parcerias Público-Privadas e contratos com Organizações Sociais na educação básica, seja para infraestrutura escolar, gestão administrativa ou pedagógica. Os contratos devem ser baseados em resultados, com metas claras de desempenho, avaliação independente, transparência e mecanismos de revisão ou encerramento em caso de descumprimento.

2. Sustentabilidade Ambiental

Governança Hídrica

Adotar diretrizes de governança hídrica baseadas no uso múltiplo da água, integrando comitês de bacia, padronizando critérios de alocação e unificando sistemas de monitoramento e priorização em períodos de escassez;

Incentivos Ambientais por Desempenho Municipal

Destinar parte dos repasses estaduais aos municípios com base no cumprimento de metas de sustentabilidade, como gestão de áreas de proteção ambiental, execução do plano de saneamento, implantação de coleta seletiva e melhor manejo de resíduos sólidos.

Saiba mais

Raio-X dos Estados é uma parceria com o Centro de Liderança Pública (CLP). Apoie nossas soluções liberais para o Brasil em eusoulivres.org/apoie. Para conhecer outras propostas, confira o nosso Caderno de Políticas Públicas, disponível em eusoulivres.org/cpp. Para apoio na implementação dos projetos, entre em contato com a equipe de políticas públicas do Livres.

Rafael Moredo - Coordenador de Políticas Públicas - rafael.moredo@eusoulivres.org